GUIA DE REFERÊNCIA / FORMAÇÃO E PRÁTICA

Matriz de responsabilidades e limites

Uma leitura clara do que cada etapa formativa contempla — e dos limites que protegem a prática, os profissionais e os pacientes.

ETAPA	ATIVIDADE FORMATIVA PRINCIPAL	LIMITE / RESPONSABILIDADE
Curso	Estudo, aulas e análise de exemplos.	Não habilita para atendimento ou prática profissional por si só.
Formação + Mentoria	Observação clínica e discussão orientada.	A observação não transfere a responsabilidade pelo paciente nem autoriza intervenção.
Mentoria 2	Elaboração e revisão de propostas de protocolos e planos.	A prática só é possível quando compatível com a condição acadêmica ou profissional e com as regras de supervisão.
Mentoria 3	Discussões avançadas e contribuição técnica.	Não confere automaticamente poder de supervisão legal nem responsabilidade por terceiros.
Seleção	Avaliação de competências para uma vaga.	A contratação depende de vaga, avaliação e atendimento aos requisitos legais e profissionais.

Salvaguardas essenciais

✓ Atividades de estágio devem observar a legislação de estágio e as exigências da instituição de ensino e do campo concedente.	✓ Preservar sigilo, privacidade, consentimento e segurança dos pacientes.
✓ Atendimento fisioterapêutico e atos profissionais devem respeitar habilitação, registro profissional, responsabilidade técnica e supervisão exigida.	✓ A participação em mentoria não substitui formação, registro ou autorização legal.

A mentoria orienta o desenvolvimento técnico; a atuação profissional permanece condicionada à habilitação, às normas aplicáveis e à supervisão adequada.